



Preços em ligeira alta em janeiro de 2019

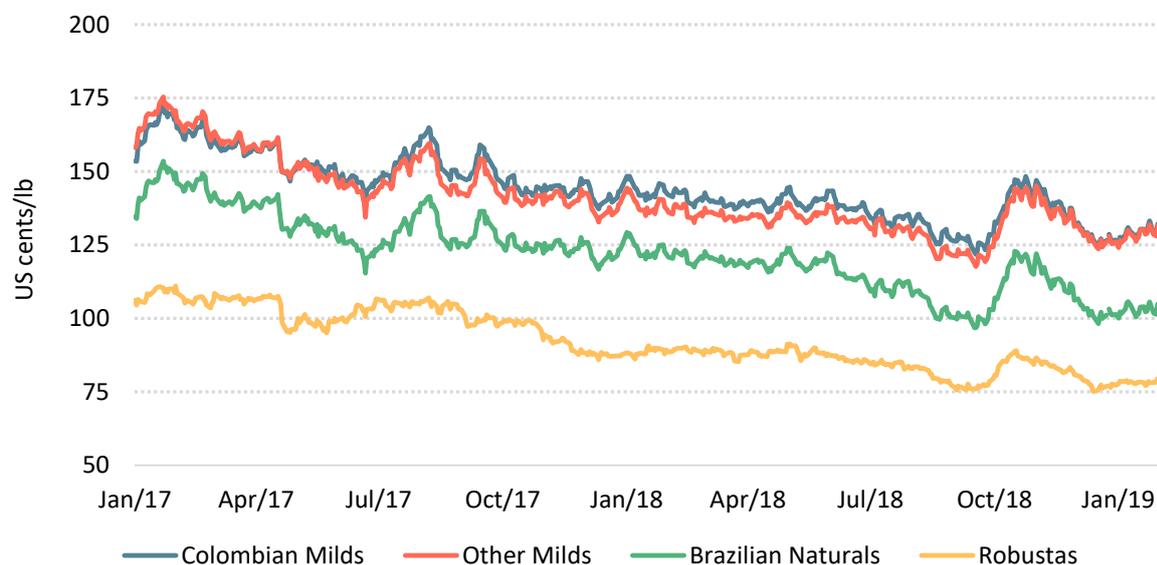
Em janeiro de 2019, o preço indicativo composto da OIC subiu 0,9%, alcançando 101,56 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, pois os preços indicativos de todos os grupos aumentaram. Depois de abrir janeiro num patamar de 99,16 centavos, o indicativo composto aumentou durante o resto do mês, para fechar num nível alto de 103,58 centavos no dia 31. As médias dos Outros Suaves e Suaves Colombianos subiram 1,1%, para 129,28 e 128,46 centavos por libra-peso, respectivamente. A média dos Robustas aumentou 0,9%, para 78,24 centavos de dólar por libra-peso, e a dos Naturais Brasileiros aumentou 0,8%, para 102,94 centavos. O fortalecimento do real brasileiro em relação do dólar dos EUA em janeiro de 2019, em particular no contexto da depreciação da moeda brasileira em setembro de 2018, ajudou a escorar os preços do café durante o mês. Além disso, maiores volumes exportados no primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2018/19 indicam que a demanda continua forte. Nos três primeiros meses de 2018/19, o total exportado aumentou 8,1%, para 30,91 milhões de sacas. As exportações de todos os tipos de café, exceto os Outros Suaves, mostram aumento em relação aos três primeiros meses de 2017/18. Em dezembro de 2018, as exportações mundiais totalizaram 10,43 milhões de sacas (631.800 toneladas), 0,9% acima de dezembro de 2017.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



Em janeiro de 2019 a média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu 0,9%, alcançando 101,56 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O indicativo composto diário começou o mês num patamar de 99,16 centavos e terminou num ponto alto de 103,58 centavos. Mesmo tendo subido em relação a dezembro, o indicativo composto de janeiro registrou uma média mais baixa que nos cinco anos anteriores. A média baixa mais próxima que se observa numa comparação foi de 110,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro de 2014. Os preços continuam sob pressão, dada a oferta suficiente de café que sobrou da safra de 2018/19.

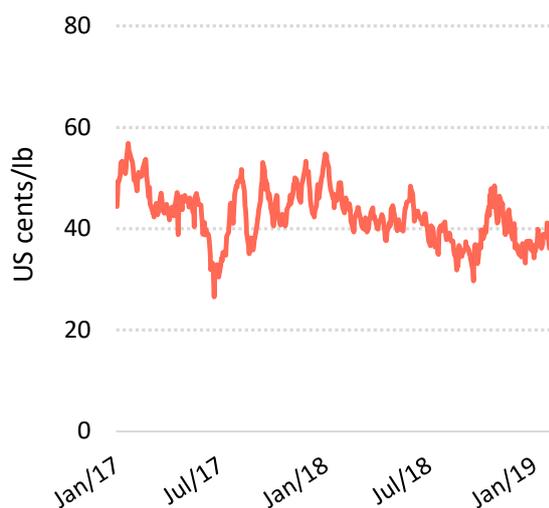
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em janeiro de 2019 os preços indicativos de todos os grupos aumentaram em relação ao mês anterior. Os maiores aumentos foram os dos Suaves Colombianos e Outros Suaves, que, nos dois casos, aumentaram 1,1%, para 129,28 e 128,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, respectivamente. Em resultado dessa evolução, o diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves se ampliou de 0,76 para 0,82 centavo de dólar dos EUA por libra-peso. Os preços dos Robustas aumentaram 0,9%, para 78,24 centavos por libra-peso, e os dos Naturais Brasileiros aumentaram 0,8%, para 102,94 centavos. Em dezembro a arbitragem média, mensurada nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, cresceu 3,9%, para 37,61 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, mas continua inferior à média dos doze meses precedentes, de 41,33 centavos. Além disso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC diminuiu 0,9 ponto percentual, para 6%, pois a volatilidade intradiária dos indicativos de todos os grupos, com exceção dos Robustas, diminuiu. A volatilidade intradiária dos Robustas subiu 0,2 ponto percentual para 4,8%.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em dezembro de 2018 as exportações mundiais de café totalizaram 10,43 milhões de sacas (631.800 toneladas), 0,9% acima de dezembro de 2017. Os embarques dos Naturais Brasileiros e Suaves Colombianos aumentaram 19,1%, para 3,95 milhões de sacas, e 8,9%, para 1,42 milhão, respectivamente. No entanto, as exportações dos Outros Suaves caíram 11,8%, para 1,67 milhão de sacas, e as dos Robustas caíram 11,3%, para 3,39 milhões. Nos três primeiros meses de 2018/19 o total exportado aumentou 8,1%, para 30,91 milhões de sacas. As exportações de todos os tipos, com exceção dos Outros Suaves, aumentaram em relação aos três primeiros meses de 2017/18, os maiores embarques entre elas sendo os dos Naturais Brasileiros, que aumentaram 21%, para 11,7 milhões de sacas. As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 5%, para 3,97 milhões de sacas, enquanto as dos Robustas aumentaram 4,5%, para 10,28 milhões de sacas. As exportações dos Outros Suaves diminuíram 6,4%, para 4,96 milhões de sacas.

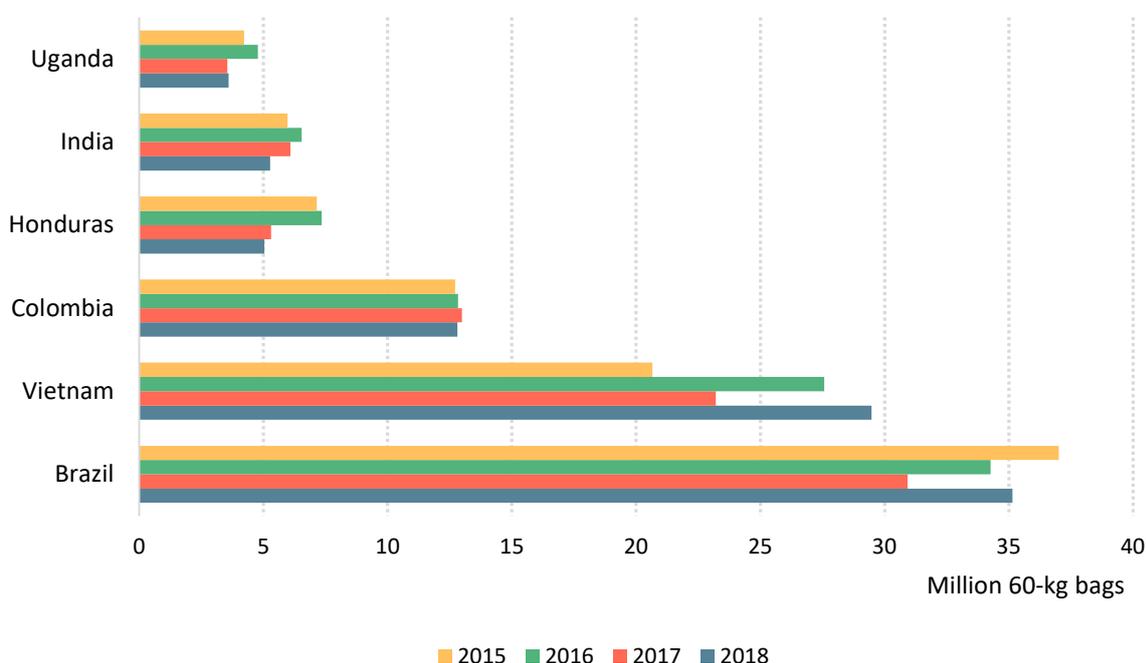
Em dezembro de 2018 o Brasil exportou 26,7% mais que em dezembro de 2017, embarcando 3,83 milhões de sacas. Nos três primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 as exportações brasileiras perfizeram 11,44 milhões de sacas. No ano civil de 2018, elas aumentaram 13,7%, para 35,15 milhões. Esse aumento se deve principalmente à safra recorde de 61,7 milhões de sacas do ano-safra de 2018/19, que no Brasil começou em abril de 2018. A depreciação do real brasileiro em relação ao dólar dos EUA em 2018 tornou as exportações do país mais competitivas. A safra brasileira de 2018/19 ocorre num ano de alta do ciclo produtivo dos Arábicas brasileiros. Em 2018 as exportações desse tipo de café pelo país aumentaram 6,9%, para 30,86 milhões de sacas, e as de café Robusta mais que dobraram, passando de 2,05 a 4,29 milhões de sacas.

As exportações do Vietnã em dezembro de 2018, segundo estimativas, diminuíram 6,8% em relação às de dezembro de 2017, caindo para 2,4 milhões de sacas. Os embarques de café do país nos três primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 são estimados em 6,5 milhões de sacas, 14,7% acima do mesmo período de 2017/18. Em 2018 estima-se que o país exportou 29,48 milhões de sacas, em contraste com 23,21 milhões em 2017. Esse crescimento das exportações é atribuído à expansão da produção no ano-safra de 2017/18, em volume estimado em 30,54 milhões de sacas, 20% acima de

2016/17. No entanto, estima-se que a produção vietnamita diminuirá para 29,5 milhões de sacas 2018/19, levando a exportações um pouco menores. A produção foi afetada negativamente por chuvas pesadas e por menor uso de fertilizantes e de irrigação em consequência dos preços baixos do café. Isso não obstante, calcula-se que o crescimento da produção de Robusta pelo Brasil mais que compensará a redução da produção vietnamita.

Em dezembro de 2018 os embarques da Colômbia aumentaram 5% em relação a dezembro de 2017, subindo a 1,28 milhões de sacas. O total exportado pelo país de outubro a dezembro de 2018 alcançou 3,59 milhões de sacas, 2,2% acima do mesmo período um ano antes. Entretanto, a produção do país, como relatou a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (Fedecafé), foi de 2,67 milhões de sacas, 6,6% abaixo de 2017/18. O total das exportações colombianas no ano civil de 2018 foi de 12,8 milhões de sacas, em comparação com 12,98 milhões em 2017, devido em grande parte à menor safra do ano passado, após cinco anos de expansão. Em 2018 as exportações colombianas tanto de café verde como torrado diminuíram 2,05%, para 11,8 milhões de sacas, e 4,7%, para 149.769 sacas, respectivamente. Porém, as exportações de solúvel aumentaram 10,3%, para 835.473 sacas, indicando um quarto ano consecutivo de crescimento.

Figura 5: Total das exportações de janeiro a dezembro



Em dezembro de 2018 as exportações de Honduras caíram 16,1% em relação ao ano anterior, baixando para 354.121 sacas, e nos três primeiros meses de 2018/19 ela caíram 11%, para 569.071 sacas. A contínua escassez de mão de obra e um começo tardio da safra contribuíram para a queda das exportações do país no primeiro trimestre de 2018/19. Honduras exporta principalmente café Arábica. Em 2018 suas exportações caíram 2,7%, para 7,14 milhões de sacas, na sequência de um ano de exportações recorde (2017), que totalizaram 7,34 milhões de sacas. Em 2018 o volume das

exportações hondurenhas foi o segundo maior de que se tem registro. A Alemanha, a Bélgica e os EUA foram os três maiores importadores de café de Honduras, respondendo por 62,5% do total de seus embarques em 2018.

Em dezembro de 2018 as exportações da Índia alcançaram 335.936 sacas, 29,1% abaixo de dezembro de 2018. Além disso, nos três primeiros meses de 2018/19 elas caíram 28,8%, para 1,06 milhão de sacas. Enchentes e deslizamentos de terra em agosto passado danificaram cafezais, levando a uma redução da produção de 2018/19. Estima-se que a safra da Índia cairá 10,5% em 2018/19, para 5,2 milhões de sacas, ante 5,81 milhões em 2017/18. Esse seria o segundo ano-safra consecutivo de queda de produção no país. Em 2018 a produção indiana caiu 8,8%, para 5,97 milhões. Além de menor produção, em 2017/18 também houve um crescimento da demanda interna no país. A Itália foi principal destino dos embarques de café da Índia, respondendo por 22% de suas exportações. A Alemanha (8,1%), a Federação Russa (6,2%), a Bélgica (5,3%) e a Turquia (4,6%) vêm em seguida na ordem dos maiores compradores de café do país.

Em dezembro de 2018 as exportações de Uganda desceram a 314.439 sacas, 18,6% menos que em dezembro de 2017. Nos três primeiros meses de 2018/19 elas totalizaram 1,08 milhão de sacas, 11,2% abaixo do mesmo período de 2017/18. Os embarques de Uganda no ano civil de 2018 caíram 11,5%, para 4,22 milhões de sacas. Os cafeicultores e exportadores retiveram seu café devido aos preços baixos do café e à competição com exportadores brasileiros, bem como a menor produção em algumas das regiões do país. A União Europeia, com destaque para a Itália e a Alemanha, continuou a ser um importante destino para o café de Uganda, respondendo por cerca de 65% do total de seus embarques em 2018.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
% change between Dec-18 and Jan-19							
	0.9%	1.1%	1.1%	0.8%	0.9%	2.0%	0.9%
Volatility (%)							
Jan-19	6.0%	6.2%	6.7%	8.4%	4.8%	9.6%	5.6%
Dec-18	6.9%	7.3%	8.1%	9.5%	4.6%	10.4%	5.3%
Variation between Dec-18 and Jan-19							
	-0.9	-1.1	-1.4	-1.1	0.2	-0.9	-0.9

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Feb-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
% change between Dec-18 and Jan-19							
	7.9%	2.3%	1.5%	2.1%	1.4%	0.7%	3.9%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 2017-18
PRODUCTION	149 609	155 880	157 399	164 994	167 472	1.5%
Arabica	87 828	95 087	100 590	101 442	104 009	2.5%
Robusta	61 865	60 843	56 810	63 551	63 500	-0.1%
Africa	15 983	15 734	16 718	17 484	17 799	1.8%
Asia & Oceania	46 274	49 323	45 299	49 059	48 009	-2.1%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 466	21 829	21 720	-0.5%
South America	70 164	73 586	74 916	76 622	79 944	4.3%
CONSUMPTION	151 223	155 443	158 231	161 715	165 185	2.1%
Exporting countries	46 505	47 500	48 458	49 605	50 301	1.4%
Importing countries	104 718	107 943	109 773	112 110	114 883	2.5%
Africa	10 719	10 951	11 367	11 752	12 234	4.1%
Asia & Oceania	31 950	32 863	33 978	34 815	36 251	4.1%
Mexico & Central America	5 230	5 295	5 169	5 231	5 233	0.1%
Europe	51 008	52 147	52 043	52 959	53 510	1.0%
North America	27 363	28 934	29 559	29 981	30 734	2.5%
South America	24 954	25 251	26 115	26 976	27 223	0.9%
BALANCE	-1 613	438	-831	3 279	2 287	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	December	December	% change	October-December		
	2017	2018		2017/18	2018/19	% change
TOTAL	10 338	10434	0.9%	25581	30 906	8.1%
Arabicas	6 515	7 043	8.1%	18 744	20 624	10.0%
<i>Colombian Milds</i>	1 305	1 421	8.9%	3 779	3 967	5.0%
<i>Other Milds</i>	1 892	1 670	-11.8%	5 298	4 961	-6.4%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 317	3 952	19.1%	9 667	11 697	21.0%
Robustas	3 823	3 391	-11.3%	9 837	10 282	4.5%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.**Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19
New York	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82
London	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08

Em milhões de sacas de 60 kg